

## **Estâncias para música**

**Lord Byron**

Enviado por:

Publicado em : 12/11/2008 12:00:00

### Estâncias para Música

Alegria não há que o mundo dê, como a que tira.  
Quando, do pensamento de antes, a paixão expira  
Na triste decadência do sentir;  
Não é na jovem face apenas o rubor  
Que esmaia rápido, porém do pensamento a flor  
Vai-se antes de que a própria juventude possa ir.

Alguns cuja alma bóia no naufrágio da ventura  
Aos escolhos da culpa ou mar do excesso são levados;  
O ímã da rota foi-se, ou só e em vão aponta a obscura  
Praia que nunca atingirão os panos lacerados.

Então, frio mortal da alma, como a noite desce;  
Não sente ela a dor de outrem, nem a sua ousa sonhar;  
toda a fonte do pranto, o frio a veio enregelar;  
Brilham ainda os olhos: é o gelo que aparece.

Dos lábios flua o espírito, e a alegria o peito invada,  
Na meia-noite já sem esperança de repouso:  
É como na hera em torno de uma torre já arruinada,  
Verde por fora, e fresca, mas por baixo cinza anoso.

Pudesse eu me sentir ou ser como em horas passadas,  
Ou como outrora sobre cenas idas chorar tanto;  
Parecem doces no deserto as fontes, se salgadas:  
No ermo da vida assim seria para mim o pranto.

\*\*\*\*\*